

Sem queixa da imprensa

AGÊNCIA ESTADO

O comandante do II Exército não quis comentar ontem, em São Paulo, os ataques do Congresso à imprensa. Ele acha "justo e razoável" que os congressistas se defendam, apresentando seus pontos de vista, mas afirmou que sempre teve "tratamento cordial" da imprensa. "Nunca tive queixas dela, quer no passado, quer agora. O relacionamento da imprensa com o Exército sempre foi muito bom. O trabalho da imprensa é muito importante e necessário por divulgar tudo aquilo que o povo precisa saber", concluiu o general Sebastião Ramos de Castro.

Em Belo Horizonte, o deputado

Cássio Gonçalves (PMDB-MG) previu que o Congresso Nacional vai aprovar "com relativa facilidade e rapidez" projetos que contrariam os interesses dos meios de comunicação do País. O parlamentar observou que essa será a reação dos congressistas "com a campanha insidiosa, orquestrada no País pela grande imprensa com o fim de desmoralizar o Congresso, os senadores e os deputados federais".

"O Congresso não é aquilo que a grande imprensa procura mostrar aos brasileiros", afirmou ainda Cássio, elogiando a decisão dos presidentes da Câmara e do Senado de requisitar uma rede nacional de televisão.